



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

Local: Reunião online pelo <http://webconf.londrina.pr.gov.br/b/dan-frw-x9j>

Data: 13.08.2020

Horário: 8h30m

1 Aos treze dias de agosto de dois mil e vinte, realizou-se reunião Ordinária do Conselho Municipal dos
2 Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) remotamente devido a pandemia do COVID19 por meio
3 do <http://webconf.londrina.pr.gov.br/b/dan-frw-x9j>. **Justificativa de ausência:** Eloi e Marilucci
4 devido atestado médico, Paulo César por motivo de saúde. **Proposta de pauta: 1. Aprovação das atas**
5 **dos dias 26/09/2019 (gestão anterior), 28/11/2019 – Eleição da Diretoria, 28/05/2020 e 23/07/2020;**
6 **2. X Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; 3. Proposta para a Eleição**
7 **Complementar da Sociedade Civil do CMDCA; 4. Recomposição das Comissões; 5. Relato das**
8 **Comissões; 6. Deliberação nº 042/2020 – CEDCA/PR: prestação de incentivo financeiro para ação de**
9 **atendimento emergencial – Deliberação nº 097/2016 – CEDCA/PR, para fomento à implantação e**
10 **implementação de ações de proteção às crianças e aos adolescentes ameaçados de morte e**
11 **fortalecimento da rede municipal; 7. Informes.** A Presidente Magali informa que está trocando a
12 plataforma das reuniões e que pode acontecer alguns problemas de acesso dos conselheiros; dá as
13 boas-vindas aos conselheiros de direitos presentes e pede para a secretária executiva Daniele ler a
14 proposta de pauta para a aprovação. Ao ler o último ponto de pauta, Daniele informa que terá
15 autoridades convidadas presentes para discutir o tema. O conselheiro de direitos Jose Wilson pede
16 para colocar o último ponto (6) de pauta para o início, mas a Presidente Magali fala que não pode
17 porque foi encaminhado ofício aos participantes com o horário determinado; diz que se iniciar com
18 esse ponto de pauta, a reunião será consumida e não irá conseguir discutir os outros pontos. José
19 Wilson afirma que as autoridades presentes têm compromissos. Alexandra (Epesmel) diz que esse
20 assunto merece uma reunião exclusiva e se preocupa em iniciar às 10h30 e ter esvaziado a sala e não
21 ter quórum suficiente para debater com qualidade esse tema; ainda, Alexandra solicita iniciar
22 pontualmente às 10h30. A presidente Magali diz que os temas que estão na pauta precisam ser
23 discutidos nessa reunião porque tem assuntos importantes para deliberação. **1. Aprovação das atas**
24 **dos dias 26/09/2019 (gestão anterior), 28/11/2019 – Eleição da Diretoria, 28/05/2020 e 23/07/2020;**
25 a secretária executiva Daniele informa que ainda consta ata da gestão anterior e que a do dia
26 28/11/2019 é a ata de eleição; Magali pergunta aos conselheiros de direitos se todos leram as atas e
27 se tem alguma colocação para fazer. É realizada a votação das atas e tiveram 8 aprovações e 6
28 abstenções. **2. X Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente;** A presidente Magali
29 informa que na última conferência Estadual em 2017 foram eleitos delegados e conselheiros e que
30 alguns não estão mais no Conselho de Direitos. Daniele informa que de 21 a 24 de setembro terá a
31 Conferência Estadual, e Londrina já teria que ter enviado o nome dos representantes, mas que pediu
32 para o Escritório Regional aguardar a até a data de hoje para que pudesse passar para a plenária;
33 Informa que a adolescente eleita na época hoje tem 19 anos mas que, como foi eleita na época, ela
34 participa como representante; informa há vacância do representante dos Movimentos Sociais e diz
35 que tem alguns conselheiros tanto gov como não gov que foram eleitos na época, e que hoje não
36 representam mais o CMDCA; a orientação é que o CMDCA eleja outros representantes; Daniele diz que
37 precisa repensar as pessoas e aprovar os conselheiros para poder encaminhar os nomes para a
38 Conferência Estadual; Daniele informa que a conferência será no período da tarde a partir das 14h;
39 ainda explica que o Escritório Regional precisa dos nomes até a presente data e que precisará enviar a
40 ficha de inscrição após o término da reunião; informa que tem 7 vagas para Londrina; informa que são:
41 01 vaga para adolescente, 01 vaga para conselheiro gov, 01 vaga para conselheiro não gov, 01 vaga
42 do sistema de justiça, 01 vaga para rede de proteção, 01 vaga para conselho tutelar e 01 vaga de
43 movimentos sociais; diz que a época não foi feita eleição em Londrina para a vaga de movimentos
44 sociais, que Londrina fez somente para a rede de proteção. Em relação à participação do CMDCA na



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

45 Conferência Estadual, diz que é preciso um representante gov e 01 não gov para poder participar nos
46 dias 21 a 24 de setembro; Daniele informa que as duas conselheiras tutelares eleitas na época eram a
47 Carla Gimenez como titular e a Mariana como suplente; explica que a Mariana não é mais conselheira
48 tutelar, mas a Carla Gimenez ainda permanece como conselheira tutelar; Diz que o CMDCA fez contato
49 com ela e a Carla fez contato com a colegiado dos conselhos tutelares e concordaram que ela ainda os
50 representa; sendo assim foi permitido a sua permanência na participação; Como indicação do Sistema
51 de Justiça, tinha a Claudia Ferreira do NAE como titular e o Fabio Sato da Defensoria como suplente;
52 Daniele informa que fizeram contato com a Claudia e como ela era a titular, se dispõe a participar
53 enquanto Sistema de Justiça; Daniele diz que é preciso pensar na participação do representante dos
54 movimentos sociais; Lembra que para a rede de proteção tinha sido eleita a Gloria do CENSE e a Sara
55 Gladis como suplente, mas que não foi indicado ninguém como representante como movimentos
56 sociais; Daniele disse que precisarão pensar se irão colocar a Sara - que já tinha sido eleita como
57 suplente para a rede de proteção - como representante dos movimentos sociais, ou se vão indicar
58 uma outra pessoa para essa vaga; a Presidente Magali sugere eleger hoje 01 representante gov e outro
59 da sociedade civil; e diz que, se a Sara aceitar representar os movimentos sociais, tudo bem, mas que
60 precisam se preocupar em eleger os dois representantes gov e não gov para resolver a situação; Magali
61 pergunta para aos conselheiros presentes, quem se habilita em ser o representa para participar como
62 delegado; explica que a conferência será online e que será mais prático, pois não terá que se deslocar
63 para Curitiba; ainda, informa que precisa resolver isso agora, pois já estamos atrasados; a Conselheira
64 de direitos Leonice fala que como são muitos dias, irá atrapalhar as reuniões da comissão que participa;
65 a Presidente Magali reforça que precisa ser resolvido; Daniele fala que a vaga para o representante
66 dos movimentos sociais será resolvido com a Sara; a conselheira de direitos Sonia pede para explicar
67 novamente sobre a participação, pois teve problemas com a internet; Magali explica novamente sobre
68 as vacâncias e que precisam eleger os representantes gov e não gov. Diz que a reunião será online nos
69 dias 21 a 24 de setembro, a partir das 14h; a conselheira Sonia diz que não se sente preparada para
70 representar; Daniele informa que tem todos os documentos disponíveis da conferência municipal e
71 que a secretaria executiva do CMDCA pode dar todo o respaldo para que ela se sinta segura; Sonia diz
72 que pode acatar se a secretaria der esse suporte; Daniele fala que podem marcar um horário
73 pessoalmente ou online para poder explicar e passar todos os documentos das conferências; Sonia
74 aceita ser a representante da Sociedade civil; a Presidente Magali diz que começou a reunião e acabou
75 esquecendo de apresentar a Daniele como substituta da Maysa e pede desculpas; Magali cobra o
76 representante gov; a conselheira de direitos Adriana Barroso se dispõe a participar; Daniele diz que
77 assim que finalizar a reunião, ela irá encaminhar as fichas de inscrição para preenchimento; **3.**
78 **Proposta para a Eleição Complementar da Sociedade Civil do CMDCA;** o conselheiro de direitos José
79 Wilson pede para tirar esse item de pauta e discutir na próxima reunião devido ao tempo; a Presidente
80 Magali faz a votação de todos os conselheiros e todos aprovam, sendo que fica definido que fica para
81 a próxima reunião; **4. Recomposição das Comissões;** Daniele informa que foi encaminhado ofícios para
82 a FEL e Cultura, Defesa Civil de Londrina /Guarda Municipal e também para o Gabinete do Prefeito
83 para fazer a recomposição de algumas comissões e para retomar algumas participações; fala que
84 devido a pandemia, mudou a configuração de alguns lugares e setores e estão pedindo que, caso o
85 conselheiro que foi nomeado não esteja podendo participar, que indiquem outro conselheiro e que
86 este possa participar das comissões; justifica que a Guarda Municipal voltou a participar tanto o titular
87 como o suplente e que hoje temos a participação do Rafael; informa que foi encaminhado e-mail
88 solicitando que houvesse a participação na Comissão de legislação, que precisava recompor com
89 representantes governamentais; Daniele disse que teve retorno da Fel que confirmou a participação
90 nas reuniões, mas justificaram que não poderiam participar nesse momento de nenhuma comissão
91 devido à redução de equipe; Daniele informa que após envio de ofício para o gabinete do prefeito
92 houve nomeações e que a Josiane Gatti fica como titular e Jose Maria como suplente, e que depois



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

93 vai fazer todas as resoluções, deliberações e decretos; Fala que teve a saída da Alexandra da Cultura e
94 foi solicitado um novo nome e o ofício tinha prazo de resposta até segunda e não obtiveram resposta
95 e estão aguardando; a pessoa que vier da Cultura irá assumir comissões; ficará no lugar da Liange nas
96 comissões que ela participava; a Jerusa que substituiu a Liange, está na comissão de cadastro; Magali
97 fala que se a cultura não responder até amanhã será enviado um ofício direto para o prefeito
98 informando que não tiveram resposta; e que vão esperar só até amanhã uma resposta; Daniele fala
99 que a FEL informou que o representante continuará participando das reuniões ordinárias e
100 extraordinárias, mas que tem dificuldade de participar de comissões; ainda, fala que seria importante
101 explicar por meio de conversa para poder esclarecer sobre as participações, de como funciona,
102 apresentar o calendário das reuniões. **5. Relato das Comissões** Daniele fala que temos tempo até
103 aproximadamente 10h15 para finalizar essa pauta devido ao horário agendado. A presidente Magali
104 sugere que se façam os informes na sequência para não perder tempo; **Comissão de cadastro:** a
105 conselheira de direitos Jerusa fala da reunião realizada no dia 30/07 e que estava presente além dela,
106 os conselheiros de direitos José Wilson e Juliana Rodrigues; diz que foi a primeira reunião que
107 participou esse ano; informa que começaram a avaliar os cadastros; até o momento conseguiram
108 aprovar do Hospital do Câncer, que está com a documentação em ordem; a Instituição Gerar precisa
109 encaminhar o plano de cursos, pois estão solicitando inscrição; precisava ser inclusa na plataforma
110 juventude web; em contato com a Gerar, eles informaram que precisavam da autorização do CMDCA
111 para rever o cadastro dos cursos novos, que são 6 cursos; Magali diz que vem para o CMDCA para ser
112 autenticado e explica que o CMDCA não autoriza curso; Magali fala que quem autoriza é a juventude
113 web; Jerusa diz que precisa devolver essa informação para a Instituição; Magali diz que quando a
114 comissão tiver dúvidas sobre a aprendizagem pode perguntar para ela ou para a Alexandra da Epesmel;
115 Jerusa fala sobre a Instituição CIEE que precisa enviar o plano de trabalho para analisar melhor; sobre
116 a CEI Jorge Dib Abussafe, precisa solicitar que eles possam rubricar todas as páginas do formulário de
117 cadastro e complementar o plano de trabalho e declaração de idoneidade com as assinaturas; a CEI
118 Santa Rita que precisa fazer alguns ajustes para poder finalizar e aprovar o cadastro; Alexandra da
119 Epesmel diz que protocolou o pedido de autenticação de cursos; Jerusa diz que vão se reunir
120 novamente para continuar com as análises; Alexandra faz um esclarecimento dizendo que não utiliza
121 mais a plataforma juventude web; antes tinha que inserir os cursos e programas, imprimir os resumos
122 e protocolava no CMDCA; agora tem uma plataforma gov.br na qual se faz a inscrição da instituição e
123 só se vai inserir os cursos depois de ter a autorização do CMDCA; Diz que o orientação agora seria
124 protocolar o curso no conselho; reforça que não tem mais que cadastrar o curso na plataforma porque
125 está em desuso; a presidente Magali pergunta o que o CMDCA vai autenticar? Alexandra diz que vai
126 mandar o programa do curso todo como carga horária para o CMDCA receber e verificar se é
127 compatível com a criança e adolescente; a Presidente Magali fala que precisa esclarecer melhor para
128 o CMDCA; Alexandra fala que vai participar da reunião e passar as orientações; a presidente Magali
129 reforça que precisa saber o que está autenticando para a Entidade; Fala para Jose Wilson agendar um
130 horário com a Alexandra para que ela faça as orientações de como o CMDCA deve proceder; a
131 Presidente Magali fala que só vai assinar se a comissão explicar o que precisa; **Comissão de Fundo:** a
132 conselheira de direitos Leonice diz que se reuniram para estabelecer de critérios para acesso aos R\$
133 190.000,00 de Instituições de acolhimento; estabeleceu critérios e encaminhou para a Secretaria
134 poder fazer a resolução; contando com 5 instituições, cada uma com um projeto de R\$ 38.000,00; a
135 conselheira de direitos Carolina fez a ata e encaminhou para a secretaria para partir para a resolução;
136 considerou as instituições da sociedade civil de acolhimento institucional e o acolhimento familiar;
137 está sendo encaminhado a resolução para ser aprovada na plenária; na próxima reunião vão trabalhar
138 em cima dos 500.000,00 para beneficiar estrutura das instituições da Sociedade Civil, atuantes em
139 programas e serviços na área de crianças e adolescentes; Magali pergunta se vai abrir edital; Leonice



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

140 fala que a comissão não define e sim sugere; deve ser discutido e depois aprovado; estão trabalhando
141 no plano de aplicação sempre para os efeitos da pandemia; **Comissão de Monitoramento:** a
142 conselheira de direitos Ruth diz que a reunião foi no 30/07 e teve a pauta principal era pensar a partir
143 dos relatórios colegiados do Conselho Tutelar; disse que o encaminhamento seria sentar com a mesa
144 diretora e pensar em algumas questões juntos; pensar os dados dos relatórios mais qualitativos;
145 vigilância territorial e direitos de crianças e entender onde há mais violação de direitos e destacou que
146 o trabalho do Conselho Tutelar consegue dar um desses indicadores; disse que irão fazer uma reunião
147 com a mesa diretora e criar um diálogo com os conselhos; tem feito contato com os conselhos tutelares
148 focando o momento da pandemia e o trabalho do conselho tutelar; a comissão está pequena, tendo
149 somente 4 pessoas; Magali diz que já foi marcada a reunião e que ficou para dia 19/08 às 9h; Magali
150 pergunta se não tem ninguém da **Comissão de Instrução**; quer saber se estão se reunindo e saber
151 como está a situação; **Formação continuada dos conselhos tutelares:** Fabio Sato diz que em agosto
152 finalizaram a primeira etapa da formação continuada; a comissão deve se reunir novamente para
153 discutir a segunda etapa; A presidente Magali informa que precisa mudar as datas devido a escola de
154 governo; Daniele diz que ficou de marcar uma reunião; a data do segundo módulo ficaria para a
155 próxima semana; vão se reunir para reorganizar as datas e montar a plataforma; Fabio Sato diz que
156 será para montar as estratégias; será reorganizada as datas para poder contemplar os conteúdos que
157 haviam planejado; informa que deve olhar a questão da escola de governo porque tem prazo para
158 fazer as inscrições; **7. Informes.** Daniele fala que com essa plataforma consegue gravar as reuniões e
159 utiliza sempre o mesmo link de acesso; pode acessar e depois verificar as gravações; a presidente
160 Magali alerta sobre a presença dos conselheiros, que vai mandar a presença para todas as secretarias
161 e que vai controlar os horários e permanência dos conselheiros de direitos; precisa de quórum no final
162 da reunião e não tem conselheiros suficientes; diz que o conselheiro que precisar sair deve informar a
163 secretaria; **Comitê de Proteção à Criança e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violências:** Fábio
164 Sato diz que estão verificando com os centros já existentes no Brasil (funcionamento, infraestrutura)
165 para pensar num centro integrado para Londrina; informa que o núcleo regional de educação já
166 montou uma equipe para a escuta especializada, mas ainda precisam passar por capacitação; a equipe
167 do NRE dispõe de 6 pessoas para começar a dar conta dos casos que começarem a aparecer nas escolas
168 estaduais. Sobre a pauta que irá se iniciar das 10:30 horas, Daniele fala que as pessoas receberam os
169 convites, e que aos secretários que não poderiam participar, foi solicitado que mandassem
170 representantes; **6. Deliberação nº 042/2020 – CEDCA/PR: prestação de incentivo financeiro para
171 ação de atendimento emergencial – Deliberação nº 097/2016 – CEDCA/PR, para fomento à
172 implantação e implementação de ações de proteção às crianças e aos adolescentes ameaçados de
173 morte e fortalecimento da rede municipal;** Lilian questionou sobre como foi feito o convite para os
174 secretários e Daniele esclarece para Lilian que foi encaminhado ofício convite; Lilian diz que enquanto
175 conselheira poderia ter feito contato com a secretaria de saúde para reforçar a participação; talvez
176 uma próxima, entre em contato pelo WhatsApp para que faça um convite mais pessoal; Daniele
177 justifica que entrou essa semana na secretaria executiva e informa que quem estava sabendo do ofício
178 convite era a mesa diretora; a presidente Magali disse que pediram uma pauta na reunião e sugeriram
179 que enviasse um convite para os secretários estarem presentes; a discussão é pesada e precisa ter a
180 presença dos secretários; Lilian diz que entende isso, mas que se cada conselheiro que está na
181 secretaria poderia empoderar esse convite; Fabio Sato irá apresentar os dados da Deliberação nº
182 42/2020 – CEDCA/PR; se apresenta como Psicólogo da Defensoria Pública e diz que compõe a comissão
183 de adolescente ameaçados de morte; informa que iniciou os trabalhos em 2016; diz que a comissão
184 surgiu devido a uma demanda grande de adolescentes ameaçados de morte; ressalta que criou essa
185 comissão para pensar nos adolescentes que estão nessa situação; na época já tinha dificuldade de
186 acesso ao PPCAAM de inclusão desses adolescentes ameaçados; pensaram algumas alternativas na
187 época que eram viáveis e outras não; diz que há necessidade do poder público estadual dar um



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

188 suporte; explica que nesse contexto que vem a deliberação do CEDCA; diz que a Alexandra da Epesmel
189 informa que levou essa demanda de Londrina para o CEDCA e ajudou na construção dessa deliberação;
190 fala que desde o ano passado vem apresentando essa minuta e dando algumas sugestões na época;
191 Diz que houve a publicação dessa resolução no dia 05/08/2020 e traz a discussão para saber qual será
192 o posicionamento do CMDCA de Londrina e do poder público; diz que envolve educação, saúde,
193 Assistência, segurança e poder judiciário; Destaca a importância de fazer convite aos secretários,
194 prefeito e defensores para pensar uma solução para isso; diz que Londrina não tem nenhum serviço,
195 ou um local adaptado e específico para lidar com essa situação dos adolescentes ameaçados; ainda,
196 fala que os adolescentes estão parando nas unidades terapêuticas, sendo acolhidos; essa comissão é
197 para pensar e articular no plano de ação; coloca que é um público complexo porque estão envolvidos
198 com tráfico e ato infracional; são várias condições que apresentam que é necessária uma da rede; essa
199 deliberação tem o objetivo de prestar incentivo financeiro; ressalta que há demora para fazer a
200 inclusão do adolescente no programa; pergunta, o que fazer com esse adolescente nesse período? O
201 Conselho Tutelar sofre porque recebe o adolescente no final da tarde e o que faz nesse período até
202 que consiga fazer contato e inserção ao programa do PPCAAM; o repasse seria por via Estadual pelo
203 FIA; informa que tem um total de 6.000.000,00, sendo que 820.000,00 o CEDCA reservou para
204 capacitação das equipes dos municípios para lidar com os ameaçados de morte; Recursos: Londrina é
205 considerada uma cidade de grande porte, sendo assim se enquadra em (130.000,00) para 2 anos;
206 podendo ser prorrogada por mais um ano. Sobre a Adesão, diz que tem que ficar atento; por isso fez
207 o convite porque tem um prazo curto e precisa pensar nas estratégias que o município vai utilizar e
208 elaborar um plano de ação; fala que será um trabalho de articulação entre as secretarias e que não
209 pode ser uma única política para assumir essa questão; Fabio diz que trouxe apenas um resumo e que
210 a comissão avaliou que foi um grande ganho, mas precisa saber qual será o posicionamento do CMDCA
211 em relação a essa deliberação e também do município; fala que agora precisam fazer uma força tarefa
212 com as secretarias já para pensar no plano de ação e na adesão. O conselheiro de direitos Jose Wilson
213 diz que a deliberação nasceu da comissão do conselho deliberativo do PPCAAM e está beneficiando 88
214 municípios que tem o maior índice de adolescentes ameaçados de morte e que Londrina está entre
215 eles; o CEDCA ficara honrado se Londrina aderir essa deliberação; diz que não quer mais ver
216 adolescente sendo ameaçados de morte e não fazer nada; reforça que Londrina realmente esteja
217 junto. A presidente Magali acrescenta que Londrina não tem aonde colocar o ameaçado
218 temporariamente; é uma dificuldade porque o Conselho Tutelar não sabe o que fazer e não é somente
219 o adolescente e sim também a sua família; fala que o valor de 130.000,00 é muito pouco para se
220 implantar um abrigo ou mandar o adolescente para outro município; acha que é mandar o problema
221 para outro lugar; pede para alguém da secretaria de assistência se manifestar; pergunta o que o
222 município vai dizer dentro desse repasse do CEDCA; ressalta que é uma atuação polemica e difícil;
223 reforça que não dá para colocar esse adolescente no acolhimento, pois todos correm risco; o município
224 deve pensar em tudo isso e com esse valor. A Secretária Executiva Daniele fala que a Secretaria de
225 Assistência Social vai participar dessa discussão. O conselheiro de direitos Jose Wilson esclarece que
226 esse valor é apenas para que o adolescente aguarde a análise do PPCAAM sendo aproximadamente
227 de dez a quinze dias; o município teria que arcar com o custo somente nesse período; ressalta que
228 seria um período até ir para o PPCAAM; foi feito um estudo e identificaram que esse valor é suficiente;
229 o recurso é para que o município defina um local; a presidente Magali não concorda que ameaçado de
230 morte fique no acolhimento; José Wilson diz que no restante dos municípios os adolescentes ficam em
231 acolhimento, só Londrina que não aceita; fica a critério do município fazer convênio com outros
232 municípios; Ruth coloca que a função do CMDCA é fazer essa provocação, mas que não pode parar de
233 pensar em soluções e são vidas que estão extremamente em risco. A Secretária de Assistência
234 Jacqueline diz que como estão falando do município quer fazer uma explanação antes de passar para
235 a próxima fala; diz que envolve o Estatuto de da Criança e do Adolescnete quando trata da Proteção e



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

236 do papel dos conselheiros, que tem que ir na defesa da criança e do adolescente; “quando coloca
237 medida de Proteção no seu contexto como um todo tem que se pensar teoricamente o que significa
238 essa medida de proteção na prática e a quem ela cabe até mesmo dentro da constituição de direitos
239 e das responsabilidades do Município do Estado e da União”; diz que quando se fala em ameaçado de
240 morte, em primeiro lugar na proteção está a segurança pública; quando se fala em medida de
241 proteção, se fala em acolhimento; diz que temos que nos profissionalizar em relação aos
242 acolhimentos; cita a Lei 13019 e diz que o município não pode romper com esse contrato sob pena de
243 improbidade administrativa; afirma que segurança pública é responsabilidade do Estado; diz que
244 passar 130 mil para que o município se responsabilize é algo muito equivocado e diz que é preciso
245 enfrentar não é repassar o problema; o PPCAAM tem casos que avalia e não inclui; a maioria das vezes
246 o adolescente está ameaçado pelo traficante, mas ninguém vai atrás do traficante; ressalta que
247 acolhimento não é lugar de ameaçado de morte; diz que o estado do Paraná deveria ter um trabalho
248 anterior do PPCAAM e não tem; esclarece que o recurso não é da Assistência Social; ele vai para o
249 fundo da criança e adolescente; explica que está ligado administrativamente à assistência; pede para
250 que se apropriem da 13019 para poder avançar na discussão; Yuna fala que era essa discussão que
251 estavam fazendo antes com a apresentação do Fábio, que era unir das políticas e não reservar para
252 apenas uma política a responsabilidade; fala que o CMDCA precisa ter pressa se é ou não prioridade;
253 diz que existe um lapso temporal entre ameaça e PPCAAM e tem 90 dias para pensar nisto; Jacqueline
254 diz que tem o lapso temporal, mas que não quer dizer que é esse dinheiro que vai resolver; Yuna explica
255 que hoje estamos deliberando; fala que Londrina vai ficar sozinha se não fizer convênio com outro
256 município; quer saber se vai pegar o dinheiro ou não; o Ministério Público quer saber se o CMDCA vai
257 aderir; diz que esse dinheiro é para capacitar um equipe; Yuna diz que teve uma discussão grande no
258 ano passado e gostaria que o CMDCA tivesse em mente em deliberar como essa verba será utilizada;
259 o Ministério Público é a porta de entrada para o PPCAAM; ainda, diz que Londrina é o município do
260 Paraná que mais usa o PPCAAM; relata que o Bruno do PPCAAM fala que quando eles precisam de
261 Londrina, não conseguem; esse recurso possibilita também a capacitação; diz que tem
262 posicionamentos distintos, mas que não podem perder uma verba; Patricia Gongora do MP diz que
263 concorda com a Yuna e diz que o adolescente ameaçado de morte está tendo os seus direitos violados;
264 o recurso é para discutir qual estratégia vão fazer; diz que o orçamento do município tem previsão;
265 diz que o atendimento é interdisciplinar que não terá somente uma política e deve receber a verba
266 para começar a planejar; tem que entender que hoje tem que decidir; não tem estratégia para lidar
267 com atendimento emergencial desses adolescentes e age de forma amadora, como incluir em
268 comunidade terapêutica adolescente que não precisa de tratamento; Diz que conseguiram uma verba,
269 mas que não é a única verba, já que a atribuição é do município; não existe violação maior que a
270 ameaça de morte; acrescenta que há várias possibilidades de atendimento e que o intercâmbio entre
271 municípios é uma estratégia, pois muda de território; não acha correto perder esse dinheiro; esse é
272 um primeiro passo e todas as políticas devem estar envolvidas; Carla do Conselho Tutelar fala que a
273 situação do ameaçado é uma discussão antiga; que eles que atendem os casos direto; fala que tem
274 adolescente ameaçado que fica até meia noite esperando uma definição para onde ir; tentou fazer
275 essa discussão e que a quase 5 anos faz a mesma discussão e não tem nenhuma resposta porque
276 Londrina não quer fazer nada; Londrina é responsável por isso e não acha certo ser responsabilidade
277 somente do Conselho Tutelar; relata que pegou o carro do Conselho Tutelar e foi levar o adolescente
278 ameaçado para Curitiba porque ele não podia mais ficar em Londrina; Disse que Londrina tem 90 dias
279 para pensar numa estratégia; precisa sentar e pensar junto; Diz que Londrina manda todos os dias
280 para o PPCAAM e não aceita adolescentes de fora; tem que pensar nesse primeiro passo; não é só a
281 assistência e sim todas as secretarias; reforça para se reunirem e pensar as estratégias; diz que o
282 Conselho Tutelar fica com o adolescente na porta do Ministério Público esperando uma solução; pede
283 desculpa pelo desabafo, mas vive esses problemas com os adolescentes; Alexandra da Epesmel



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

284 acrescenta que concorda com as questões abordadas pela Jacqueline; concorda que o recurso é pouco,
285 mas precisa fazer alguma coisa; o plano não irá responder a todas as necessidades; tudo será um
286 aprendizado e o começo de algo; fazer um diálogo com o estado e rede de proteção local e que não
287 cabe essa fala em Conselho de Garantia de Direitos de achar que adolescente em acolhimento coloca
288 outros em risco; pontua que o conselho não quer discutir isso é um equívoco; destaca casos em que
289 a própria família consegue se organizar na proteção desse adolescente e não necessariamente deve
290 ser encaminhado ao PPCAAM. Jacqueline fala sobre a deliberação do CEDCA; Daniele explica que ela
291 fala que o CMDCA vai deliberar a respeito dos recursos. Jaqueline fala que se o CMDCA deliberar,
292 depois irá construir o plano de ação. Fabio explica que qual será o posicionamento do CMDCA de
293 Londrina em relação a deliberação se terá aceite ou não; precisava ter um indicativo se tem um aceite
294 dessa deliberação ou não; o CMDCA deve provocar as outras políticas; reforça que o ponto de partida
295 para Londrina é pensar em ações para poder lidar com esses adolescentes; Jacqueline fala que é
296 gestora e precisa ver na prática como isso funciona; concorda com MP; discutir política pública deve
297 ser de forma transversal; a partir do momento que o adolescente entra na Instituição, o presidente
298 dela se torna responsável pelo adolescente; o CMDCA pode recomendar que o município aceite; o
299 próprio município no ano passado procurou instituições; diz que tem que discutir dentro de uma lógica
300 de atendimento onde não sobrecarrega ninguém; colocar o Estado na rodada e até mesmo na
301 deliberação; é uma briga desde 2006. A presidente Magali fala que é uma discussão que não se encerra
302 hoje; diz que em nenhum momento o CMDCA disse que não irá acatar esse valor; não vai formar outra
303 comissão se já existe um comitê; não é em 90 dias que vai fazer um plano de ação; tem que discutir o
304 que fazer com esse valor de 130.000,00; diz que o comitê tem conselheiros do CMDCA como membros
305 e deve sentar com o MP; diz que não vai deliberar isso hoje porque precisa ter um plano inicial; não
306 será hoje que irá definir a aderir ao valor; é problema do município e de todas as secretarias que
307 envolvem a defesa dos direitos desses adolescentes; qual será o pontapé inicial? Vai fazer uma reunião
308 com o comitê e chamar todas as políticas e ver o que vai começar. Daniele diz que pode tomar outras
309 atitudes para fazer uma convocação para as outras políticas. A presidente Magali diz que tem
310 representantes de secretarias que acham que o problema é somente do CMDCA. O conselheiro de
311 direitos José Wilson fala que quem provocou tudo isso em 2003 foi ele, para responder a secretária
312 Jacqueline de que a discussão é anterior a 2006; diz que o CMDCA tem que aprovar o plano; a
313 responsabilidade é do município; como irá executar; explica que a obrigação não é do CMDCA é o
314 Município que tem que assumir e informar ao CMDCA a proposta e o CMDCA aceita ou não; ressalta
315 que o CMDCA não tem que ir atrás de política nenhuma e sim temos que cobrar; afirma que tem o
316 valor e precisa resolver. A presidente Magali pergunta se depois de mandar o plano de ação se o
317 CMDCA precisa aprovar. Jose Wilson diz que as coisas estão invertidas; Luis da Assistência fala que
318 quer levantar uma questão de ordem; não é competência nesse momento; CEDCA publicou isso na
319 semana passada e de fato hoje não há plano de ação para ser deliberado pelo CMDCA; deve
320 recomendar os municípios. Daniele acrescenta que esse foi o objetivo da comissão, que era trazer essa
321 deliberação para discussão. Fabio Sato coloca que era realmente para iniciar a discussão. Daniele fala
322 que se precisar deliberar tem que ter quórum e se esvaziar a reunião não conseguiremos dar
323 andamento. A conselheira de direitos e segunda secretária Priscila diz que respeita o posicionamento
324 de todos e fala que o recurso vem para a implementação e que em breve passa pelo CMDCA a
325 prestação de contas desse recurso; tem que haver essa reflexão anterior em pensar em como irá
326 executar esse recurso e com 10.000,00 por mês e fica difícil pensar. A presidente Magali diz que é
327 somente o encaminhamento. Jose Wilson fala que acha prudente enviar um encaminhamento ao
328 prefeito solicitando a participação do município; não tem como deliberar agora. Fabio Sato fala que
329 acha que o CMDCA deve elencar essa situação e cobrar do executivo um posicionamento. Daniele
330 acrescenta que na manifestação do ofício poderia indicar a participação da comissão como
331 contribuição desses dados e da proposta; ainda diz que a comissão esteja integrada sendo o braço do



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 13 de agosto de 2020 –**

332 CMDCA para pensar nessas ações. A presidente Magali fala que o comitê precisa pensar no que fazer
333 nesse plano de ação e montar junto com o município. A Secretária de Assistência Social Jaqueline fala
334 que não estava entendendo que era para deliberar isso hoje; o município tem que fazer o plano de
335 ação e apresentar ao CMDCA; fala que já trabalhou com adolescente em ato infracional e que
336 130.000,00 em 3 anos é uma vergonha, sendo dois anos podendo prorrogar por mais um; diz que o se
337 município aceita essa deliberação e o PPCAAM não aceita o adolescente, esse problema continua e
338 precisa dizer onde esse adolescente irá para ter atendimento; a discussão tem vários nuances que tem
339 que ouvir a Sara que tem muito mais subsídios para discutir; não é achar que com o s 130.000,00 está
340 tudo resolvido; o município irá definir; o assunto é complexo e envolve muito mais coisas e o município
341 não quer encarar; coloca que tudo vem para a Assistência Social que tem compromisso enquanto
342 técnica e estudiosa do assunto e afirma que é o direito da criança e do adolescente. Daniele pergunta
343 se todos concordam com a proposta do José Wilson em comunicar ao prefeito sobre a deliberação e
344 pedir prazo para resposta. Jose Wilson fala em 15 dias o prazo para a resposta. Todos os conselheiros
345 presentes concordam com a proposta. A presidente Magali diz que a pauta foi vencida e reforça que o
346 CMDCA está para defender a criança e ao adolescente; não irá fugir da discussão; agradece a todos e
347 encerra a reunião. Sem mais nada constar, eu, Glauca Lequize Matos, lavrei e a presente ata para
348 apreciação pela plenária.